

SPE Arvoredo Energia SA

**Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do
Reservatório Artificial – PACUERA –**

PCH Arvoredo

ZONEAMENTO

VOLUME II - APÊNDICES

Florianópolis, junho de 2010



Sumário

APRESENTAÇÃO

APÊNDICE 1: TERMO DE REFERÊNCIA IBAMA PARA ELABORAÇÃO DE PACUERAS

APÊNDICE 2: MATRIZ DE CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS DA PCH ARVOREDO

APÊNDICE 3: MATRIZ DE ANÁLISE VOCACIONAL DAS UNIDADES AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS DA PCH ARVOREDO

APÊNDICE 4: MATRIZ DE ENQUADRAMENTO DAS UAHS NAS TIPOLOGIAS DE ZONAS

APÊNDICE 5: ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Equipe Técnica

Nome	Formação/Titulação	Área de Atuação
Ricardo Müller Arcari	Engº Sanitarista e Ambiental CREA-SC 016823-0	Supervisão Geral
Gisele Garcia Alarcon	Bióloga, M.Sc. CRBio: 45451-03	Coordenação Técnica
Mariane Elis Beretta	Bióloga CRBio: 53012-03	Coordenação Operacional e Meio Biótico
Rafael Goidanich Costa	Advogado, M.Sc. OAB-SC 14.845	Aspectos Jurídicos
Leonardo Rampinelli Zanella	Geógrafo CREA-SC 063819-6	Geoprocessamento
Renata Duzzioni	Geógrafa CREA-SC 90522-8	Geoprocessamento
Guilherme Pinto de Araújo	Sociólogo, M.Sc.	Meio Socioeconômico
Ademir França	Arquiteto, Msc. CREA-SC 40838-5	Arquitetura, Infraestrutura e Urbanismo
Kleber Nunes	Geógrafo, M.Sc. CREA-SC 070726-2	Meio Físico

APRESENTAÇÃO

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Arvoredo está pautado nas diretrizes propostas no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental (ENGEVIX, 2002) e suas respectivas complementações (ETS, 2008) para a implantação da PCH Arvoredo, nos municípios Arvoredo e Xaxim, no Estado de Santa Catarina.

Os PACUERAs estão fundamentados na Resolução do CONAMA nº 302/2002, que estabelece parâmetros, definições e limites para as Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e torna obrigatória a elaboração do Plano Ambiental de Conservação e Uso do seu entorno, e na Medida Provisória nº 2.166/2001, que estabelece que “na implantação de reservatório artificial é obrigatória a desapropriação ou aquisição das áreas de preservação permanente criadas no seu entorno”.

Este documento apresenta o zoneamento proposto para a Área de Preservação Permanente (APP) e para o Lago da PCH Arvoredo, seguindo a metodologia definida pelo IBAMA/DF, com adaptações. O zoneamento, as normatizações e as ações gerenciais foram propostas para a faixa variável de 30 a 100 metros de APP e para o Lago, em consonância com o processo de licenciamento ambiental.

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da PCH Arvoredo é apresentado em três volumes. O volume I apresenta o zoneamento propriamente dito, com a metodologia de planejamento adotada, as normas de manejo e ações gerenciais gerais. O volume II apresenta os apêndices, que se constituem em documentos complementares ao volume I e, por fim, o volume III apresenta os mapas gerados para o zoneamento da PCH Arvoredo.

_____ /

APÊNDICE 1: TERMO DE REFERÊNCIA IBAMA PARA ELABORAÇÃO DE PACUERAS

**APÊNDICE 2: MATRIZ DE CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS DA
PCH ARVOREDO**

	MEIO SOCIOECONOMICO					PAISAGEM, URBANISMO E INFRAESTRUTURA		MEIO FÍSICO				MEIO BIÓTICO			ASPECTOS RELEVANTES
	Uso do Solo e Produção Agropecuária no Entorno	Usos Públicos Potenciais	Sítios Arqueológicos	Saneamento	Núcleos Comunitários	Elementos Cênicos	Acessibilidade e Infraestrutura	Geomorfologia	Declividade	Formas de relevo	Potencial Erosivo	Cobertura Vegetal	Conectividade	Incidência Legal	
UAH 1	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves); dessedentação animais	balneário	vestígios cerâmicos bem conservados	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	ponto principal é a barragem; alto limite lateral pelo relevo com continuidade do morro; repetição de reentrâncias do futuro lago; no entorno, pto de visibilidade 14	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; dissecação em montanha e patamar estrutural	predominância de 0° a 23°, com trechos de 24° a 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 1 a 5 ton/ha.ano	área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração; presença de 2 afluentes	pouca ou nenhuma conexão. Presença de afluente com mata ciliar	declividade e topo de morro	reposição florestal já realizada; área adjacente à APP adquirida; pequenos fragmentos averbados como Reserva Legal; pequena faixa da APP com 100 metros sem vegetação; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 2	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves)	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; dissecação em montanha	predominância de 5,8° a 15°, com trechos de 16° a 34°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração	pouca ou nenhuma conexão	declividade e topo de morro	reposição florestal já realizada em toda área; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 3	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves); dessedentação animais	não há	não há	esgoto a céu aberto; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; dissecação em montanha com pequenos trechos de depósitos aluviais	predominância de 16° a 23°, com trechos de 24° a 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental média a alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano	grandes fragmentos de vegetação em estágio médio/avançado de regeneração; silvicultura no entorno da APP; presença de 2 afluentes	conexões através de manchas de vegetação na paisagem	declividade e topo de morro	previsão de reposição florestal; área adjacente à APP adquirida; fragmentos averbados como Reserva Legal; faixa da APP com 100 metros de largura
UAH 4	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; patamar estrutural	predominância de 16° a 23°, com trechos de 5,8° a 15°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	vegetação arbustivo-arbórea inexpressiva; extensa área de pastagem no entorno	não há conectividade entre os fragmentos florestais	não há	previsão de reposição florestal; pequenos fragmentos averbados como Reserva Legal; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 5	alta concentração silvicultura (pinus); plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; patamar estrutural e trechos de depósitos aluviais	predominância de 0° a 15°, com trechos de 16° a 23°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	vegetação arbustivo-arbórea inexpressiva; extensa área de pastagem no entorno	não há conectividade entre os fragmentos florestais	não há	previsão de reposição florestal; pequenos fragmentos averbados como Reserva Legal; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 6	alta concentração silvicultura (pinus); plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; patamar estrutural e trechos de depósitos aluviais	predominância de 0° a 15°, com trechos de 16° a 23°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; entorno bastante antropizado	tipologias vegetais em bom estado de conservação; conexão continua ao longo da faixa ciliar do rio Irani	não há	toda faixa da APP averbada como Reserva Legal
UAH 7	alta concentração silvicultura (pinus); plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; depósito aluvial	predominância de 0° a 15°, com trechos de 16° a 34°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; entorno bastante antropizado	tipologias vegetais em bom estado de conservação; conexão continua ao longo da faixa ciliar do rio Irani	não há	previsão de reposição florestal; fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura
UAH 8	silvicultura com espécies exóticas; cultivo de milho; aviários	não há	sítio de baixa relevância, últimos artefatos líticos encontrados há 20 anos	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação com condições boas de trafegabilidade; vias de caráter terciário	substrato litológico basalto; depósito aluvial	predominância de 0° a 15°, com trechos de 16° a 23°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; entorno bastante antropizado	tipologias vegetais em bom estado de conservação; conexão continua ao longo da faixa ciliar do rio Irani	não há	previsão de reposição florestal; fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura
UAH 9	silvicultura com espécies exóticas; cultivo de milho; aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade; via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo	substrato litológico basalto; dissecação em montanha	predominância de 0° a 23°, com trechos de 24° a 34°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental média a alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; entorno bastante antropizado	tipologias vegetais em bom estado de conservação; conexão continua ao longo da faixa ciliar do rio Irani	declividade e topo de morro	fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura
UAH 10	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	próximo a núcleo comunitário significativo	não há pontos de visibilidade	estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade; via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo	substrato litológico basalto; dissecação em montanha	varia entre 0° a 15°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração	baixa conectividade entre os fragmentos florestais	declividade e topo de morro	fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura; área adjacente adquirida
UAH 11	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	núcleo comunitário significativo	uniformidade da paisagem ao longo do futuro lago com poucos atrativos, com exceção dos pontos mais altos onde se tem visão da paisagem circundante; ponto de visibilidade 12	estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade; via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo	substrato litológico basalto; dissecação em montanha	predominância entre 5,8° a 23°, com trechos entre 24° a 34°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano	área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração	não há conectividade entre os fragmentos florestais	declividade e topo de morro	fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura
UAH 12	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animal	balneário; piscicultura; captação de água	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	núcleo comunitário significativo	com morros quase simétricos e reentrâncias do futuro lago; no entorno, pontos de visibilidade 10 e 11	facilidade de acesso por via rural principal, ligando à sede de Arvoredo; bem acessíveis e movimentada; apresenta considerável movimento de transeantes; presença de bar e restaurante	substrato litológico basalto; dissecação em montanha	predominância entre 0° a 15° com pontos entre 35° a 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental média a alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano	área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração; presença de 3 afluentes	não há conectividade entre os fragmentos florestais	declividade e topo de morro	trechos com reposição florestal já realizada, e outros a ser realizada; fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 13	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário significativo	não há pontos de visibilidade	apesar da facilidade de acesso por via rural principal, ligando à sede de Arvoredo, não há acesso direto a este trecho, mas sim à área adjacente	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominância entre 16° a 34°, com trechos entre 35° a 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano	vegetação parcialmente conservadas em estágios iniciais, médios e avançados de regeneração, entremeadas por áreas degradadas;	poucas conexões ocorrendo principalmente na faixa da APP e manchas do entorno	declividade e topo de morro	reposição florestal já realizada; pequenos fragmentos averbados como Reserva Legal; pequena faixa da APP maior que 30 metros de largura; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 14	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários; dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	não há pontos de visibilidade	apesar da facilidade de acesso por via rural principal, ligando à sede de Arvoredo, não há acesso direto a este trecho, mas sim à área adjacente	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominância entre 16° a 34°, com trechos entre 35° a 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano	vegetação parcialmente conservadas em estágios iniciais, médios e avançados de regeneração, entremeadas por áreas degradadas;	poucas conexões ocorrendo principalmente na faixa da APP e manchas do entorno	declividade e topo de morro	reposição florestal prevista; fragmentos averbados como Reserva Legal; pequena faixa da APP maior que 30 metros de largura; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 15	plantio de milho; alta concentração gado de corte e aviários	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	não há pontos de visibilidade	facilidade de acesso por via rural secundária; estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominância entre 5,8° a 23°, com trechos entre 35° a 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental baixa; perda de solo anual entre 1 a 5 ton/ha.ano	presença de pastagens sem vegetação arbóreo/arbustiva nativa	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	não há	reposição florestal prevista; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 16	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves); dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	perspectivas panorâmicas propiciadas pelo traçado viário, podendo ser mais valorizada através de projeto paisagístico; no entorno, pontos de visibilidade 8 e 9	facilidade de acesso por via rural secundária; estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominância de declividade entre 5,8° a 23° com pontos entre 24° e 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 1 a 5 ton/ha.ano	áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	não há	trechos com reposição florestal já realizada, e outros a ser realizada; fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 17	alta concentração de silvicultura; agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves); dessedentação animais	balneário	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	ponto mais privilegiado é na aresta que une as duas laterais do morro, permitindo de um lado uma visão privilegiada para a PCH e o morro ao fundo, e do outro as duas reentrâncias do futuro lago que se repetem; no entorno, pontos de visibilidade 5, 6 e 7	facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5 km da sede urbana de Arvoredo; presença de escola e salão comunitário	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	varia entre 0° a 23°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	áreas com tipologias vegetais em estágios inicial e médio de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	não há	reposição florestal já realizada; fragmentos averbados como Reserva Legal; presença de corredores de dessedentação animal
UAH 18	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves)	balneário	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	ponto mais privilegiado é na aresta que une as duas laterais do morro, permitindo de um lado uma visão privilegiada para a PCH e o morro ao fundo, e do outro as duas reentrâncias do futuro lago que se repetem; ponto de visibilidade 4	facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5 km da sede urbana de Arvoredo; presença de escola e salão comunitário	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominantemente entre 35° a 81° com pontos entre 16° e 34°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano	predominância de áreas degradadas com poucas árvores isoladas	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	declividade e topo de morro	reposição florestal já realizada
UAH 19	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves)	não há	não há	não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	ponto principal é a barragem; alto limite lateral pelo relevo com continuidade do morro; repetição de reentrâncias do futuro lago; término das vias rurais na área da PCH; ponto de visibilidade 3	término das vias rurais na área da PCH; a estrada atual será inundada e não haverá estrada de acesso à APP neste trecho	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	varia entre 16° a 34°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano	áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração com poucas áreas degradadas;	boa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	declividade e topo de morro	área adjacente à APP adquirida; fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura
UAH 20	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves); dessedentação animais	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	não há pontos de visibilidade	término das vias rurais na área da PCH; a estrada atual será inundada e não haverá estrada de acesso à APP neste trecho	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominância entre 16° a 23°, com trechos entre 24° e 81°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	declividade e topo de morro	reposição florestal já realizada; área adjacente à APP adquirida; fragmentos averbados como Reserva Legal; trecho da faixa da APP maior que 30 metros de largura
UAH 21	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves)	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	ponto principal é a barragem; alto limite lateral pelo relevo com continuidade do morro; repetição de reentrâncias do futuro lago; término das vias rurais na área da PCH; ponto de visibilidade 2	término das vias rurais na área da PCH; a estrada atual será inundada e não haverá estrada de acesso à APP neste trecho	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	predominância entre 16° a 23°, com trechos entre 5,8° a 15°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental média; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano	áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas; presença de 1 afluente	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	topo de morro	área adjacente à APP adquirida; toda área averbada como Reserva Legal;
UAH 22	alta concentração de silvicultura; plantio milho; alta concentração agropecuária (gado de leite, gado de corte, suínos e aves)	não há	não há	fossa negra; não há coleta de resíduos sólidos, a maior parte é queimado e/ou enterrado	baixa demografia; poucas casas	ponto principal é a barragem; alto limite lateral pelo relevo com continuidade do morro; repetição de reentrâncias do futuro lago; término das vias rurais na área da PCH; ponto de visibilidade 1	término das vias rurais na área da PCH; a estrada atual será inundada e não haverá estrada de acesso à APP neste trecho	substrato litológico basalto; dissecação em outeiro	varia entre 0° a 15°	pouco ondulado e encostas suaves	fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano	áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas	baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno	topo de morro	reposição florestal já realizada; fragmentos averbados como Reserva Legal

**APÊNDICE 3: MATRIZ DE ANÁLISE VOCACIONAL DAS UNIDADES AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS
DA PCH ARVOREDO**

UAH/ VOCAÇÕES	CONSERVAÇÃO RESTRITA		CONSERVAÇÃO BRANDA		RECUPERAÇÃO		USO DIRETO	
	Positivos	Negativos	Positivos	Negativos	Positivos	Negativos	Positivos	Negativos
UAH 1	declividade com predominância de 0° a 23°, com trechos de 24° a 81°		fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo entre 1 a 5 ton/ha.ano; presença de afluentes com mata ciliar; área com reposição florestal realizada inclusive em área adjacente adquirida; pequenos fragmentos averbados como Reserva Legal; pequeno trecho da APP com 100 metros sem vegetação		área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração; perda de solo anual entre 1 a 5 ton/ha.ano; pouca ou nenhuma conexão		área com demanda para balneário e tanque-rede de piscicultura; vestígios cerâmicos bem conservados; barragem como ponto cênico, com alto limite lateral pelo relevo com continuidade do morro e repetição de reentrâncias do Lago; no entorno, ponto de visibilidade 14; acessibilidade por via pública sem pavimentações com boas condições de trafegabilidade	baixa demografia; poucas casas
UAH 2			fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano; declividade predominantemente entre 5,8° a 15°, com trechos entre 16° a 34°; reposição florestal já realizada em toda área		área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração; pouca ou nenhuma conexão entre os fragmentos florestais			não há demanda atual de uso público; pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes; pouca demografia; poucas casas; não há pontos de visibilidade
UAH 3	não há demanda para uso público atual; fragilidade ambiental média a alta; perda de solo entre 3 a 7 ton/ha.ano; grandes fragmentos de vegetação em estágio médio/avançado de regeneração; conexões através de manchas de vegetação na paisagem; faixa da APP averbada como Reserva Legal; presença de áreas adjacentes adquiridas com vegetação em bom estado de conservação; presença de dois afluentes com vegetação da mata ciliar em bom estado de conservação; APP com faixa de 100 metros de largura; declividade predominantemente entre 16° a 23° com trechos entre 24° a 81°							pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes; pouca demografia; poucas casas; não há pontos de visibilidade
UAH 4	presença de fragmentos averbados como Reserva Legal	presença de corredor de dessedentação animal	declividade predominantemente entre 16° a 23° com trechos entre 5,8° a 15°; fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano		vegetação arbustivo-arbórea inexpressiva; extensa área de pastagem no entorno; não há conectividade entre os fragmentos florestais; previsão de reposição florestal			não há demanda de uso público; pouca demografia; pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes (acesso apenas via propriedade privada); não há pontos de visibilidade
UAH 5		presença de corredor de dessedentação animal	presença de fragmentos averbados como Reserva Legal; fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano; pequeno trecho da faixa da APP superior a 30 metros de largura com vegetação; declividade predominantemente entre 0° a 15° com trechos entre 16° a 23°		vegetação arbustivo-arbórea inexpressiva; extensa área de pastagem no entorno; previsão de reposição florestal; não há conectividade entre os fragmentos florestais			não há demanda de uso público; pouca demografia; pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes (acesso apenas via propriedade privada); não há pontos de visibilidade
UAH 6	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; conexão contínua ao longo da faixa ciliar do rio Irani; toda a área foi averbada como Reserva Legal		declividade predominantemente entre 0° a 15° com trechos entre 16° a 23°; fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano					não há demanda de uso público; pouca demografia; pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes (acesso apenas via propriedade privada); não há pontos de visibilidade
UAH 7	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; grande parte da vegetação averbada como Reserva Legal; conexão contínua ao longo da faixa ciliar do rio Irani; parte da faixa da APP com 100 metros de largura, com vegetação		declividade predominantemente entre 0° a 15° com trechos entre 16° a 34°; fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano		áreas com reposição florestal prevista			não há demanda de uso público; pouca demografia; pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes (acesso apenas via propriedade privada); não há pontos de visibilidade
UAH 8	vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; conexão contínua ao longo da faixa ciliar do rio Irani; maior parte da APP averbada como Reserva Legal; parte da faixa da APP maior de 30 metros de largura		declividade predominantemente entre 0° a 15° com trechos entre 16° a 23°; fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano		áreas com reposição florestal prevista		sítio arqueológico de baixa relevância	não há demanda de uso público; pouca demografia; uniformidade da paisagem ao longo do Lago com poucos atrativos, com exceção dos pontos mais altos onde se tem visão da paisagem circundante; pouca facilidade de acesso às propriedades por via de caráter terciário, sem conexões entre elas, dificultando a mobilidade e a acessibilidade dos transeuntes; não há pontos de visibilidade
UAH 9	fragilidade ambiental média a alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano; vegetação predominantemente em estágio médio/avançado de regeneração em bom estado de conservação; conexão contínua ao longo da faixa ciliar do rio Irani; toda a faixa da APP tem 100 metros e a maior parte está averbada como Reserva Legal; pequena área adjacente adquirida com vegetação	proximidade com estrada sem pavimentação (via principal de acesso à comunidade Voltão), mas como boa condição de trafegabilidade	declividade predominantemente entre 0° a 23° com trechos entre 24° a 34°				facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo	não há demanda de uso público; pouca demografia; uniformidade da paisagem ao longo do Lago com poucos atrativos, com exceção dos pontos mais altos onde se tem visão da paisagem circundante; não há pontos de visibilidade
UAH 10	grande parte da faixa da APP averbada como Reserva Legal; toda a faixa da APP maior que 30 metros	facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo	declividade predominantemente entre 0° a 15°; fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano; pequena área com reposição florestal realizada		área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração; pouca conectividade entre os fragmentos florestais		próximo a núcleo comunitário significativo; facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo	não há demanda de uso público; pouca demografia; uniformidade da paisagem ao longo do Lago com poucos atrativos, com exceção dos pontos mais altos onde se tem visão da paisagem circundante; não há pontos de visibilidade
UAH 11	fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano; parte da faixa da APP averbada como Reserva Legal; trechos da APP maiores que 30 metros	proximidade com a via principal de acesso à comunidade; estrada corta pequeno trecho da APP	declividade predominantemente entre 5,8° a 23° com trechos entre 24° a 34°; área antropizada com atividades de silviculturais com spp. exóticas e cultivos agrícolas		não há conectividade entre os fragmentos florestais; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração		núcleo comunitário significativo; facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5,5 km da sede urbana de Arvoredo; ponto de visibilidade 12	uniformidade da paisagem ao longo do Lago com poucos atrativos, com exceção dos pontos mais altos onde se tem visão da paisagem circundante
UAH 12	fragilidade ambiental média a alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano; parte da APP averbada como Reserva Legal;	presença de corredor de dessedentação animal	declividade predominantemente entre 0° a 15° com trechos entre 35° a 81°; presença de áreas com reposição florestal; presença de 3 afluentes, apenas um deles com faixa ciliar em bom estado de conservação; conectividade da mata ciliar de um dos afluentes com vegetação do entorno		não há conectividade entre os fragmentos florestais; poucos fragmentos estágio médio/avançado de regeneração; áreas com reposição florestal prevista; presença de estradas cortando a faixa da APP		demandas de balneário de uso público, atividades de piscicultura e captação de água; núcleo comunitário significativo; com morros quase simétricos e reentrâncias do Lago; no entorno, pontos de visibilidade 10 e 11; facilidade de acesso por via rural principal, ligando à sede de Arvoredo; apresenta considerável movimento de transeuntes; vias bem acessíveis e movimentadas; proximidade com a via principal de acesso à comunidade; estrada dá acesso à APP	não há demanda de uso público; pouca demografia; uniformidade da paisagem ao longo do Lago com poucos atrativos, com exceção dos pontos mais altos onde se tem visão da paisagem circundante
UAH 13	declividade predominantemente entre 16° a 34° com trechos entre 35° a 81°; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano	presença de corredor de dessedentação animal	fragilidade ambiental predominantemente média; vegetação parcialmente conservadas em estágios iniciais, médios e avançados de regeneração, entremeadas por áreas degradadas; pequeno trecho da APP averbado como Reserva Legal; presença de áreas com reposição florestal realizada		poucas conexões ocorrendo principalmente na faixa da APP e manchas do entorno		proximidade com núcleos comunitários	não há demanda de uso público; apesar da facilidade de acesso por via rural principal, ligando à sede de Arvoredo nas proximidades da APP, não há acesso direto a este trecho, mas sim à área adjacente; não há pontos de visibilidade
UAH 14	declividade predominantemente entre 16° a 34° com trechos entre 35° a 81°; fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano; maior parte da faixa da APP averbada como Reserva Legal; maior parte da APP com mais de 30 metros de largura	presença de corredor de dessedentação animal	vegetação parcialmente conservadas em estágios iniciais, médios e avançados de regeneração, entremeadas por áreas degradadas;		poucas conexões ocorrendo principalmente na faixa da APP e manchas do entorno; áreas com reposição florestal prevista		proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita	não há demanda de uso público; apesar da facilidade de acesso por via rural principal, ligando à sede de Arvoredo nas proximidades da APP, não há acesso direto a este trecho, mas sim à área adjacente; não há pontos de visibilidade
UAH 15	declividade predominantemente entre 5,8° a 23° com trechos entre 35° a 81°	presença de corredor de dessedentação animal	fragilidade ambiental baixa; perda de solo anual entre 1 a 5 ton/ha.ano		presença de pastagens, sem vegetação nativa (conectividade ausente); áreas com reposição florestal prevista		proximidade de núcleo comunitário Linha Bonita; perspectivas panorâmicas propiciadas pelo traçado viário, podendo ser mais valorizada através de projeto paisagístico; estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade	não há demanda de uso público; não há pontos de visibilidade
UAH 16	declividade predominantemente entre 5,8° a 23° com trechos entre 35° a 81°; maior parte da faixa da APP averbada como Reserva Legal	presença de corredor de dessedentação animal	fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 1 a 5 ton/ha.ano; áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas; pequeno trecho da APP maior que 30 metros; áreas com reposição florestal realizada		baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno; áreas com reposição florestal prevista		proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita; perspectivas panorâmicas propiciadas pelo traçado viário, podendo ser mais valorizada através de projeto paisagístico; no entorno, pontos de visibilidade 8 e 9; estradas sem pavimentação, com condições boas de trafegabilidade	não há demanda de uso público
UAH 17	parte da APP averbada como Reserva Legal	presença de corredor de dessedentação animal	declividade varia entre 0° a 23°; fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano; áreas com tipologias vegetais em estágios inicial e médio de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas; presença de áreas com reposição florestal realizada; pequeno trecho da faixa da APP com mais de 30 metros de largura		baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno		demandas de balneário de uso público; proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita; ponto mais privilegiado é na aresta que une as duas laterais do morro, permitindo de um lado uma visão privilegiada para a PCH e o morro ao fundo, e do outro as duas reentrâncias do Lago que se repetem; no entorno, pontos de visibilidade 5, 6 e 7; facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5 km da sede urbana de Arvoredo; presença de escola e salão comunitário	não há demanda de uso público; não há pontos de visibilidade
UAH 18	declividade predominantemente entre 35° a 81° com pontos entre 16° e 34°; fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 3 a 7 ton/ha.ano		áreas com reposição florestal realizada;		predominância de áreas degradadas com poucas árvores isoladas; pouca conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno		demandas de balneário de uso público; proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita; ponto mais privilegiado é na aresta que une as duas laterais do morro, permitindo de um lado uma visão privilegiada para a usina e o morro ao fundo, e do outro as duas reentrâncias do Lago que se repetem; ponto de visibilidade 4; facilidade de acesso por via rural secundária; dista cerca de 5 km da sede urbana de Arvoredo	não há demanda de uso público; não há pontos de visibilidade
UAH 19	fragilidade ambiental predominantemente alta; perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano; áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração com poucas áreas degradadas; boa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno; presença de áreas adjacentes adquiridas com vegetação; grande parte da APP averbada como Reserva Legal; toda a faixa da APP maior que 30 metros de largura		declividade varia entre 16° a 34°				proximidade com núcleo comunitário Linha Bonita; ponto principal é a barragem; alto limite lateral pelo relevo com continuidade do morro; repetição de reentrâncias do Lago; ponto de visibilidade 3	não há demanda para uso público; estrada atual será inundada e não haverá estrada de acesso à APP neste trecho (término das vias rurais na área da PCH)
UAH 20	declividade predominantemente entre 16° a 23° com trechos entre 24° e 81°		fragilidade ambiental predominantemente média; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano; áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas; áreas adjacentes adquiridas em reposição florestal realizada; pequenos trechos da APP averbados como Reserva Legal		baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno			não há demanda atual de uso público; término das vias públicas; pouca demografia; poucas casas; não há pontos de visibilidade
UAH 21	perda de solo anual entre 5 a 7 ton/ha.ano; presença de área adjacente adquirida com vegetação; toda a faixa da APP averbada como Reserva Legal		declividade predominantemente entre 16° a 23° com ponto entre 5,8° a 15°; fragilidade ambiental média; áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas; presença de afluente com mata ciliar		baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno		ponto de visibilidade 2	não há demanda atual de uso público; término das vias públicas; pouca demografia; poucas casas
UAH 22	presença de área adjacente adquirida com vegetação; parte da faixa da APP averbada como Reserva Legal		varia entre 0° a 15°; fragilidade ambiental predominantemente baixa; perda de solo anual entre 3 a 5 ton/ha.ano; áreas com tipologias vegetais em estágios médio/avançado de regeneração parcialmente preservadas entremeadas por áreas degradadas; presença de áreas com reposição florestal		baixa conectividade entre as manchas de vegetação na APP e no entorno		ponto de visibilidade 1	não há demanda atual de uso público; término das vias públicas; pouca demografia; poucas casas

APÊNDICE 4: MATRIZ DE ENQUADRAMENTO DAS UAHs NAS TIPOLOGIAS DE ZONAS

UAH	ÁREA (ha)	PERÍMETRO (km)	TIPOLOGIA DE ZONA	VOCAÇÃO FOCAL DA ZONA	DIRETRIZES DE MANEJO E CONSERVAÇÃO	RECOMENDAÇÕES PARA INTERFACE COM ESPELHO D'ÁGUA	ZONA DA APP
UAH 1	9,85	5,77	Zona de Conservação Especial (ZCE)	Restauração Ecológica (Nível de importância ecológica baixo)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhamento da reposição florestal; - Monitoramento do acesso de moradores através da estrada antiga; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Controle do uso devido à interface com a Zona de Segurança da PCH; - Monitoramento da qualidade da água do Lago e dos afluentes; - Monitoramento de macrófitas aquáticas	Zona de Conservação Especial Margem Direita
			Zona de Conservação Especial de Uso Direto (ZCE UD)	Uso Direto (Nível de importância ecológica muito baixo)	- Reposição florestal paisagística e monitoramento; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Monitoramento das atividades de uso para recreação e lazer; - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental em possíveis instalações/infraestrutura; - Manutenção da área de balneário; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão; - Monitoramento da qualidade da água; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Controle de despejo de efluentes no Lago.	Zona de Conservação Especial de Uso Direto Xaxim
			Zona de Conservação Prioritária (ZCP)	Restauração Ecológica (Nível de importância ecológica médio)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhamento da reposição florestal; - Monitoramento de acesso de moradores através da estrada antiga; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento dos corredores de dessedentação animal; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Monitoramento da qualidade da água do Lago e dos afluentes; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de aquicultura segundo normas do Plano de Gestão	Zona de Conservação Prioritária Braço Verde
UAH 2	7,73	0,59					
UAH 3	46,64	10,19	Zona de Proteção Prioritária (ZPP)	Conservação Restritiva (Nível de Importância Ecológica Alto)	- Monitoramento da cobertura vegetal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Controle e monitoramento de atividades de extração de produtos madeireiros e não madeireiros; - Estimulo ao desenvolvimeto de pesquisa científica em parceria com Universidades.	- Monitoramento da qualidade da água do Lago e afluentes; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão;	Zona de Proteção Prioritária Morrão
UAH 4	5,16	3,43	Zona de Conservação Especial (ZCE)	Restauração Ecológica (Nível de importância ecológica baixo)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhamento da reposição florestal; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento dos corredores de dessedentação animal; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP	- Monitoramento da qualidade da água do Lago; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão;	Zona de Conservação Especial Potreiro
UAH 5	6,48	3,41					
UAH 6	1,72	0,82	Zona de Proteção Especial (ZPE)	Conservação Branda (Nível de Importância Ecológica Medianamento Alto)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Controle e monitoramento de atividades de extração de produtos madeireiros e não madeireiros; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhametno da reposição florestal; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP	- Monitoramento da qualidade da água do Lago; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão;	Zona de Proteção Especial Alto Irani
UAH 7	12,13	3,35					
UAH 8	7,69	3,58					
UAH 9	17,76	4,17					
UAH 10	3,55	0,92	Zona de Conservação Prioritária (ZCP)	Restauração Ecológica (Nível de importância ecológica médio)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Controle e monitoramento de atividades de extração de produtos madeireiros e não madeireiros; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhametno da reposição florestal; - Estimulo à realização de atividades de Educação Ambiental; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP; - Monitoramento dos trechos da estrada que cortam a faixa da APP.	- Monitoramento da qualidade da água do Lago; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de aquicultura segundo normas do Plano de Gestão; - Monitoramento do impacto da estrada sobre o Lago (afluente); - Controle de despejo de efluentes no Lago.	Zona de Conservação Prioritária Voltão
UAH 11	7,2	2,22					
UAH 12	16,1	7,11	Zona de Conservação Especial de Uso Direto (ZCE UD)	Uso Direto (Nível de importância ecológica muito baixo)	- Reposição florestal paisagística e monitoramento; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Monitoramento das atividades de uso para recreação e lazer; - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental em possíveis instalações/infraestrutura; - Manutenção da área de balneário; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão; - Monitoramento da qualidade da água; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Controle de despejo de efluentes no Lago.	Zona de Conservação Especial de Uso Direto Arvoredo
UAH 13	3,28	1,25	Zona de Conservação Especial (ZCE)	Restauração Ecológica (Nível de importância ecológica baixo)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhamento da reposição florestal; - Estimulo à realização de atividades de Educação Ambiental; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento dos corredores de dessedentação animal; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Monitoramento da qualidade da água do Lago; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão; - Controle de despejo de efluentes no Lago.	Zona de Conservação Especial Linha Bonita
UAH 14	3,93	1,64					
UAH 15	1,15	0,83					
UAH 16	7,36	3,44					
UAH 17	4,84	2,72	Zona de Conservação Especial de Uso Direto (ZCE UD)	Uso Direto (Nível de importância ecológica muito baixo)	- Reposição florestal paisagística e monitoramento; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Monitoramento das atividades de uso para recreação e lazer; - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental em possíveis instalações/infraestrutura; - Manutenção da área de balneário; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão; - Monitoramento da qualidade da água; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Controle de despejo de efluentes no Lago.	Zona de Conservação Especial de Uso Direto Areias do Irani
UAH 18	1,01	0,77					
UAH 19	6,84	1,6	Zona de Proteção Especial (ZPE)	Conservação Branda (Nível de Importância Ecológica Medianamento Alto)	- Monitoramento da cobertura vegetal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Controle e monitoramento de atividades de extração de produtos madeireiros e não madeireiros; - Estimulo ao desenvolvimeto de pesquisa científica em parceria com Universidades; - Monitoramento das áreas cercadas.	- Monitoramento da qualidade da água do Lago; - Monitoramento de macrófitas aquáticas; - Controle das atividades de transporte e esportes náuticos segundo das normas previstas no Plano de Gestão; - Monitoramento das atividades de pesca segundo normas previstos no Plano de Gestão.	Zona de Proteção Especial Encosta
UAH 20	1,5	0,8	Zona de Conservação Prioritária (ZCP)	Restauração Ecológica (Nível de importância ecológica médio)	- Restauração das áreas degradadas por meio de técnicas diversificadas de restauração florestal; - Monitoramento das atividades de restauração florestal; - Controle e erradicação de espécies exóticas; - Estimulo ao desenvolvimento de pesquisa científica para o acompanhametno da reposição florestal; - Monitoramento das áreas cercadas; - Monitoramento da perda de solo e de processos erosivos na faixa da APP.	- Controle do uso devido à interface com a Zona de Segurança da PCH; - Monitoramento da qualidade da água do Lago; - Monitoramento de macrófitas aquáticas.	Zona de Conservação Prioritária Barragem Margem Direita
UAH 21	0,27	0,26					
UAH 22	0,62	0,48					

APÊNDICE 5: ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA


CREA-SC

 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3698498-5

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

 ART autenticada eletronicamente via
CREA.NET
Contratado

 ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL 016823-0
RICARDO MULLER ARCARI
 RUA JOAO HENRIQUE GONCALVES 783 FLORIANOPOLIS
 LAGOA DA CONCEICAO 88062-300 SC
 Fone: 4832320634 Fax: -- 343.261.389-04
 socioambiental@socioambiental.com.br

Empresa Executora:

SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
 040782-5
 Fone: 48-30246472 Fax: 48-30246472
 Normal

Contratante
SPE ARVOREDO ENERGIA S.A. 09076988000228
 Colonia Rio Branco-Linha Bonita 65 E66
 Zona Rural ARVOREDO SC
 89778-000 49-33560167

Resumo do Contrato

Direção Geral do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial-PACUERA da PCH Arvoredo (rio Irani, Arvoredo e Xaxim/SC). A partir das informações contidas no EIA/RIMA e complementações, foi consolidado o diagnóstico socioambiental e delimitadas Unidades Ambientais Temáticas(UATs) na Área de Influência do reservatório (faixa de 1000m a partir da cota máxima de inundação). Após análise integrada das UATs dos meios físico, biótico e socioeconômico e aspectos da paisagem, urbanismo e infraestrutura, foram definidas 12 zonas p/ a faixa variável de APP e 3 zonas p/ o Lago da PCH. Foram propostas normas gerais de manejo, baseadas na legislação vigente e ações gerenciais gerais p/ manutenção da área, bem como diretrizes p/ o entorno da faixa de APP. Áreas: AID=2362ha; Reservatório=178ha; Abrangência=2540ha.

Início em:25/09/2009 Término em:25/05/2010 Honorários: Pró-Labore Valor Obra/Serviço: R\$125.000,00

Identificação da Obra/Serviço
SPE ARVOREDO ENERGIA S.A. 09076988000228
 Colonia Rio Branco-Linha Bonita 65 E66
 Zona Rural ARVOREDO SC
 89778-000 49-33560167

Assinaturas

 FLORIANOPOLIS
 22/04/2010

 RICARDO MULLER ARCARI
 343.261.389-04

 SPE ARVOREDO ENERGIA S.A.
 09076988000228

 Giovanni Vinciprove
 RG: 70.347.443-05
 CPF: 558.119.490-49

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

Reservado ao Responsável Técnico
ART: 3698498-5
Participação Técnica
Equipe

016823-0 Ricardo Muller Arcari

Entidade de Classe

ACESA

Regularização

Descrição Complementar

AID-Área de Influência Direta

 Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1025/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.


CREA-SC

 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

Autenticidade

ART N° 3709325-2

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

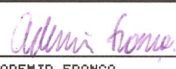
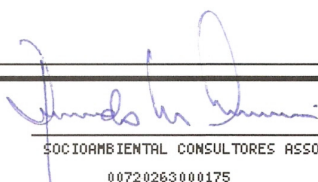
 ART autenticada eletronicamente via
CREANET

Contratado			
ARQUITETO E URBANISTA	040838-5	Empresa Executora:	
ADEMIR FRANCA			
RUA ACELON PACHECO DA COSTA 231	FLORIANOPOLIS		
Ed. Cantábria, 402B	88034-040 SC	Fone:	Fax:
Fone: 4899 11 77	Fax: -- 670.558.939-68	Normal	
ademir.franca@ig.com.br			

Contratante			
SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA		00720263000175	
Av. Rio Branco, 380 sala 402/408			
Centro	FLORIANOPOLIS	SC	
88015-200	48-30246472		

Resumo do Contrato			
O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da PCH Arvoredo (rio Irani, Arvoredo e Xaxim/SC) foi desenvolvido por equipe multidisciplinar a partir das informações contidas no EIA/RIMA e complementações. O profissional em questão foi responsável por parte do diagnóstico da AID - Área de Influência Direta (faixa de 1000m a partir da cota máxima de inundação do reservatório), elaborando o levantamento e análise da paisagem, do urbanismo e da infra-estrutura. O diagnóstico do PACUERA englobou ainda a análise do meio físico, biótico e socioeconômico tendo como finalidade a delimitação das Unidades Ambientais Temáticas (UATs) e a proposição adequada de normas gerais para manejo e uso do solo dessas unidades. Extensão das Áreas: AID=2362ha; Reservatório=178ha; Abrangência=2540ha.			
Início em: 25/09/2009	Término em: 25/05/2010	Honorários: R\$4.000,00	Valor Obra/Serviço: R\$4.000,00

Identificação da Obra/Serviço		
SPE ARVOREDO ENERGIA S.A.		09076988000228
Colônia Rio Branco-Linha Bonita, 65 E66.		
Zona Rural	ARVOREDO	SC
89778-000	49-33560167	

Assinaturas			
			
FLORIANOPOLIS	ADEMIR FRANCA		
04/05/2010	670.558.939-68	00720263000175	

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

Reservado ao Responsável Técnico
ART: 3709325-2

Participação Técnica		Atividades		
Individual		Objetos	Classificação	Quantidade
		10 45	A0208	2.540,00
				04

 Entidade de Classe
IAB/SC

Regularização

 Descrição Complementar
Pacuera da PCH Arvoredo

 Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1025/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/01436
CONTRATADO			
2.Nome: GISELE GARCIA ALARCON		3.Registro no CRBio: 045151/03-D	
4.CPF: 910.386.859-15	5.E-mail: giselegalarcon@yahoo.com		6.Tel: (48)2335199
7.End.: R. CAP ROMUALDO DE BARROS, 861/401 BL 01		8.Compl.:	
9.Bairro: CANOEIRA	10.Cidade: FLORIANOPOLIS	11.UF: SC	12.CEP: 88040-600
CONTRATANTE			
13.Nome: SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS			
14.Registro Profissional: 003140103		15.CPF / CGC / CNPJ: 00.720.263/0001-75	
16.End.: A VENIDA RIO BRANCO 380			
17.Compl.: SALA 04		18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: FLORIANOPOLIS
20.UF: SC	21.CEP: 88015-200	22.E-mail/Site: socioambiental@socioambiental.com.br / www.socioambiental.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) :			
24.Identificação: PLANO DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA ARVOREDO - COORDENAÇÃO TÉCNICA			
25.Município de Realização do Trabalho: ARVOREDO E XAXIM			26.UF: SC
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR: BIÓLOGOS, GEÓGRAFOS, ADVOGADO, SOCIÓLOGO	
29.Área do Conhecimento: Ecologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PACUERA DA PCH ARVOREDO INCLUINDO AS SEGUINTEs ATIVIDADES: CONDUÇÃO DE WORKSHOP TÉCNICO E ATIVIDADE DE CAMPO, ANÁLISE ESTRATÉGICA E REVISÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS			
32.Valor: R\$ 4.000,00	33.Total de horas: 200	34.Início: JAN/2010	35.Término: ABR/2010
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>Data: 19/02/2010</p> <p><i>Gisele Alarcon</i></p> <p>Assinatura do Profissional</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>Data: 19/02/2010</p> <p><i>Cláudia</i></p> <p>Assinatura e Carimbo do Contratante</p> <p>SOCIOAMBIENTAL Consult. Assoc. L. CNPJ: 00.720.263/0001-75</p> </div> </div>			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: 08/04/2010	Assinatura do Profissional <i>Gisele Alarcon</i>	Data: / / Assinatura do Profissional	
Data: 08/04/2010	Assinatura e Carimbo do Contratante <i>Cláudia</i> SOCIOAMBIENTAL Consult. Assoc. L. CNPJ: 00.720.263/0001-75	Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	

BAIXA RECEBIDA
08/04/2010

Ass.: *Udo K. Vitor*

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 6455.2731.8379.4656


CREA-SC

 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

— Autenticidade —

ART Nº 3713358-7
A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

 ART autenticada eletronicamente via
CREANET

Contratado		Empresa Executora:	
GEOGRAFO	070726-2		
KLEBER NUNES PEREIRA			
RUA Alceu Rochadel da Silva 756	IMARUI		
CENTRO	88770-000 SC	Fone:	Fax:
Fone: 4836430628	Fax: -- 946.844.489-91	Normal	
klebnunes@yahoo.com.br			

Contratante		
SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA		00720263000175
Av. Rio Branco, 380 sala 402/408		
Centro	FLORIANOPOLIS	SC
88015-200		

Resumo do Contrato

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial-PACUERA da PCH Arvoredo (rio Irani, Arvoredo e Xaxim/SC) foi elaborado por equipe multidisciplinar, nas seguintes etapas: diagnóstico socioambiental; definição das Unidades Ambientais Temáticas(UATs); análise integrada das UATs dos meios físico, biótico e socioeconômico e de aspectos da paisagem, urbanismo e infraestrutura e Proposição de normas gerais de manejo, baseadas na legislação vigente e de ações gerenciais gerais p/ manutenção da área, bem como diretrizes p/ o entorno da faixa de APP. O profissional em questão efetuou a Caracterização do Meio Físico da Área de Influência Direta AID do reservatório da PCH Arvoredo (faixa de 1000m a partir da cota máxima de inundação). Áreas: AID=2362ha; Reservatório=17 ha; Abrangência=2540ha.

Início em :25/09/2009 Término em :25/05/2010 Honorários: R\$4.000,00 Valor Obra/Serviço: R\$4.000,00

Identificação da Obra/Serviço

SPE ARVOREDO ENERGIA S.A. 09076988000228

Colônia Rio Branco-Linha Bonita, 65 E66

Zona Rural ARVOREDO SC

89778-000

Assinaturas

FLORIANOPOLIS		
07/05/2010	KLEBER NUNES PEREIRA	SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
	946.844.489-91	00720263000175

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

Reservado ao Responsável Técnico
ART: 3713358-7

Participação Técnica	Atividades			
Individual		Objetos	Classificação	Quantidade
		07 10	A0862	2.540,00
				04

Entidade de Classe

SENGE/SC

Regularização

Descrição Complementar

Levantamento físico-geográfico

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações
conforme resolução 1025/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.


CREA-SC

 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

— Autenticidade —

ART Nº 3714407-0

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

 ART autenticada eletronicamente via
CREANET

Contratado		Empresa Executora:	
GEOGRAFO	063819-6		
LEONARDO RAMPINELLI ZANELLA			
RUA CAPITAO ROMUALDO DE BARROS 705	FLORIANOPOLIS		
CASA18 SACO DOS LIMO	88040-600 SC	Fone:	Fax:
Fone: 4832330241	Fax: -- 022.394.139-56	Substituição de ART	3710678-4
leorzanela@hotmail.com			

Contratante		SOCIOAMBIENTAL Consultores Associados Ltda.		00720263000175	
Av. Rio Branco, 380. Sala 402-408.					
Centro	FLORIANOPOLIS	SC			
88015-200	48-30246472				

Resumo do Contrato

Junto à equipe multidisciplinar realizou Serviços de Geoprocessamento e Produção de Mapas para o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial-PACUERA da PCH Arvoredo (rio Irani, Arvoredo-Xaxim/SC), estruturando e utilizando um Sistema de Informações Geográficas (SIG). A partir do EIA/RIMA, foi consolidado o Diagnóstico Socioambiental e delimitadas Unidades Ambientais Temáticas-UATs na Área de Influência do reservatório. Após análise integrada das UATs (física, biótica, socioeconômica, de aspectos da paisagem), foram definidas zonas para a faixa variável de APP e p/ o Lago, sendo propostas normas gerais de manejo e ações gerenciais gerais p/ manutenção da área, bem como diretrizes para o entorno da faixa de APP. Áreas: AID=2362ha; Reservatório=178ha; Abrangência=2540ha. AID-Área de Influência Direta.

Início em: 25/09/2009 Término em: 25/05/2010 Honorários: R\$2.500,00 Valor Obra/Serviço: R\$2.500,00

Identificação da Obra/Serviço		SPE Arvoredo Energia S.A.		09076988000228	
Colônia Rio Branco-Linha Bonita, 65 E66.					
Zona Rural	ARVOREDO	SC			
89778-000	49-33560167				

Assinaturas					
FLORIANOPOLIS	LEONARDO RAMPINELLI ZANELLA	SOCIOAMBIENTAL Consultores Associados Ltda			
10/05/2010	022.394.139-56	00720263000175			

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

Reservado ao Responsável Técnico
ART: 3714407-0

Participação Técnica	Atividades			
Individual	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade
	10 92	A0827	2.540,00	04
	10 92	F1714	2.540,00	04
Entidade de Classe				
Nenhuma				
Regularização				

Descrição Complementar

PACUERA da PCH Arvoredo

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1025/09 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2010/04963
CONTRATADO			
2.Nome: MARIANE ELIS BERETTA		3.Registro no CRBio: 053012/03-D	
4.CPF: 972.122.880-04	5.E-mail: marianeberetta@yahoo.com.br		6.Tel: (51)34274939
7.End.: SERVIDÃO SOTERO JOSÉ DE FARIAS, 356		8.Compl.:	
9.Bairro: RIO TAVARES	10.Cidade: FLORIANOPOLIS	11.UF: SC	12.CEP: 88048-417
CONTRATANTE			
13.Nome: SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS			
14.Registro Profissional: 003140103		15.CPF / CGC / CNPJ: 00.720.263/0001-75	
16.End.: AVENIDA RIO BRANCO 380			
17.Compl.: 404		18.Bairro: CENTRO	
19.Cidade: FLORIANOPOLIS			
20.UF: SC	21.CEP: 88015-200	22.E-mail/Site: socioambiental@socioambiental.com.br / www.socioambiental.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;			
24.Identificação : PLANO DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO ARTIFICIAL DA PCH ARVOREDO - COORDENAÇÃO OPERACIONAL			
25.Município de Realização do Trabalho: ARVOREDO E XAXIM			26.UF: SC
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS, GEÓGRAFOS, SOCIÓLOGOS, ARQUITETOS, ADVOGADOS	
29.Área do Conhecimento: Ecologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO OPERACIONAL DO PACUERA DA PCH ARVOREDO INCLUINDO LEVANTAMENTO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO, CONDUÇÃO DE WORKSHOP TÉCNICO, ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL, ANÁLISE ESTRATÉGICA DOS DADOS, ZONEAMENTO E CONFECCÃO DE RELATÓRIOS			
32.Valor: R\$ 8.000,00	33.Total de horas: 400	34.Início: JAN/2010	35.Término: JUL/2010
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/06/2010 Assinatura do Profissional 	Data: 08/06/2010 Assinatura e Carimbo do Contratante 		
SOCIOAMBIENTAL Consult. Assoc. Ltda. CNPJ: 00.720.263/0001-75			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 1644.8547.4509.1472

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Santa Catarina

— Autenticidade —

ART N° 3723955-4

A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

ART autenticada eletronicamente via
CREANET

Contratado		090522-8		Empresa Executora:	
GEOGRAFA					
RENATA INACIO DUZZIONI					
RUA REVOAR DAS GAIVOTAS 194		FLORIANOPOLIS			
APTO 03 CAMPECHE		88063-265 SC		Fone:	
Fone: 4891247959		Fax: -- 036.484.989-40		Fax:	
renataduzzioni@yahoo.com.br				Normal	

Contratante		00720263000175	
Socioambiental Consultores Associados Ltda			
Av. Rio Branco, 380, sala 402-408			
Centro		FLORIANOPOLIS	
88015-200		48-30246472	
		SC	

Resumo do Contrato

Junto a equipe multidisciplinar realizou serviços de Geoprocessamento e Produção de Mapas para o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA da PCH Arvoredo (rio Irani, Arvoredo-Xaxim/SC), estruturando e utilizando um Sistema de Informações Geográficas (SIG). A partir do EIA/RIMA, foi consolidado o Diagnóstico Socioambiental e delimitadas Unidades Ambientais Temáticas-UATs na Área de Influência do reservatório. Após análise integrada das UATs (física, biótica, socioeconômica, de aspectos da paisagem), foram definidas zonas para a faixa variável de APP ep/ o Lagom sendo propostas normas gerais de manejo e ações gerenciais gerais p/ manutenção da área, bem como diretrizes para o entorno da faixa de APP. Áreas: AID=2362ha; Reservatório=178ha; Abrangência=2540ha. AID-Área de Influência Direta.

Início em: 25/09/2009 Término em: 25/05/2010 Honorários: R\$2.500,00 Valor Obra/Serviço: R\$2.500,00

Identificação da Obra/Serviço		09076988000228	
SPE Arvoredo Energia S.A.			
Colônia Rio Branco-Linha Bonita, 65 E66			
Zona Rural		ARVOREDO	
89778-000		49-33560167	
		SC	

Assinaturas

FLORIANOPOLIS	<i>Renata Inácio Duzzioni</i>	<i>João Inácio Duzzioni</i>
17/05/2010	RENATA INACIO DUZZIONI	Socioambiental Consultores Associados Ltda
	036.484.989-40	00720263000175

Este documento anota perante o CREA-SC, para efeitos legais, o contrato escrito ou verbal realizado entre as partes (Lei 6.496/77)

Reservado ao Responsável Técnico		ART: 3723955-4	
---	--	-----------------------	--

Participação Técnica	Atividades												
Individual	<table border="0"> <tr> <th>Objetos</th> <th>Classificação</th> <th>Quantidade</th> <th>Unidade</th> </tr> <tr> <td>10 92</td> <td>A0827</td> <td>2.540,00</td> <td>04</td> </tr> <tr> <td>10 92</td> <td>F1714</td> <td>2.540,00</td> <td>04</td> </tr> </table>	Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade	10 92	A0827	2.540,00	04	10 92	F1714	2.540,00	04
Objetos	Classificação	Quantidade	Unidade										
10 92	A0827	2.540,00	04										
10 92	F1714	2.540,00	04										

Entidade de Classe

Regularização

Descrição Complementar

PACUERA da PCH Arvoredo

Este documento só terá fé Pública se estiver devidamente cadastrado e quitado junto ao CREA-SC. Para aferir www.crea-sc.org.br
Este documento foi autenticado eletronicamente, estando sujeito a verificações conforme resolução 1825/89 CONFEA e demais legislações aplicáveis.

As assinaturas devem ser a próprio punho, originais e preferencialmente com caneta azul.